



Análise do perfil profissional de professores participantes de um curso de formação continuada com o programa “FIFA 11 pela Saúde”

(Leonardo Borges Rodrigues, Joana Renner Bandeira, Vinícius Jardim Oliano, Mauricio Coutinho Soares da Silva, Simone Lara).

Leonardo Borges Rodrigues, discente de graduação em fisioterapia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana.

Joana Renner Bandeira, discente de graduação em fisioterapia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana.

Vinícius Jardim Oliano, aluno de mestrado do programa de pós-graduação em ciências químicas da vida e saúde, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana.

Mauricio Coutinho Soares da Silva, discente de graduação em fisioterapia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana.

Simone Lara, docente, Universidade Federal do Pampa.

Leonardoborges.aluno@unipampa.edu.br

Apesar da inegável importância da abordagem da temática saúde no contexto escolar, o seu trabalho ainda é um desafio em sala de aula. De fato, estratégias efetivas com o intuito de promover o conhecimento em saúde e conseqüentemente hábitos de vida mais saudáveis entre a comunidade escolar, visto que é na infância e na adolescência que muitos hábitos inadequados e comportamentos de risco são incorporados, devem ser fomentadas nos espaços escolares. Para isso, torna-se essencial que haja um processo de formação dos profissionais da educação, além de um maior envolvimento dos profissionais da área da saúde no campo escolar. Nesse sentido, espaços para formação continuada são necessários, tanto para suprir lacunas da formação inicial dos docentes, quanto para mantê-los atualizados, além de proporcionar uma oportunidade para a reflexão sobre o seu papel de educador e a importância dos conteúdos que aborda para a formação cidadã do educando. Nesse cenário, o centro de avaliações e pesquisas médicas da FIFA desenvolveu o programa FIFA 11 pela saúde, que tem como objetivo proporcionar o ensino de educação em saúde para crianças, tendo como base o futebol. O programa propõe educar jovens de 10 a 13 anos sobre a prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis, sendo uma importante alternativa tanto para melhorar o conhecimento em saúde pelos jovens quanto para incentivar a prática esportiva desde a infância. Com base no exposto, o estudo objetivou analisar o perfil profissional de professores participantes de um curso de formação continuada com o programa “FIFA 11 pela saúde”, na cidade de Uruguaiiana/RS. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, no qual professores de uma escola pública, no município de Uruguaiiana/RS, foram convidados a participar de um curso de formação continuada com o programa “FIFA 11 pela Saúde”. Os professores responderam um questionário via Google forms, constando de seu perfil profissional, carga horária semanal, tempo de atuação docente, presença de formação continuada em saúde e conhecimento sobre programas em saúde. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Pampa, sob o número 4.243.616. Cabe destacar que o estudo está em andamento, e este resumo visa apresentar resultados

parciais acerca do perfil dos professores participantes dessa formação. Foram incluídos 10 professores, sendo a maioria do sexo feminino (90%), com média de idade de $47,90 \pm 6,60$ anos, e tempo médio de docência de $20,30 \pm 6,94$ anos. Cabe destacar que a maioria dos professores apresentava formação em pedagogia (50%), com carga horária semanal de 40 horas (60%). Sobre aspectos de formação continuada em saúde na escola, cerca de 80% dos professores relataram não realizar nenhuma formação nesta área. Além disso, 80% afirmaram não conhecer o Programa Saúde na Escola (PSE) e 90% não conhecem o programa “FIFA 11 pela saúde”. Com base no que foi apresentado, ficou evidente o fato de que a grande maioria dos professores analisados não conhecia o programa “FIFA pela saúde”, ou mesmo possuíam algum curso relacionado a saúde. Portanto torna-se fundamental que ocorra a formação desses docentes, visto que o esperado com a implementação do FIFA pela saúde é que os professores possam atuar como multiplicadores do programa e assim refletir sobre suas práticas pedagógicas, conscientizando-se sobre a importância de abordar o tema saúde na escola, e desse modo, incentivar as crianças e jovens a terem hábitos mais saudáveis.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), UNIPAMPA.

Palavras-chave: Educação e saúde, saúde na escola, formação de professores.